



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo ao Governo da RAEM para otimizar os serviços de recolha de resíduos recicláveis e criar medidas para facilitar a vida da população

A questão da protecção ambiental tem sido alvo de atenção a nível mundial e, especialmente no que diz respeito à recolha de resíduos, todos os países e regiões não têm poupado esforços para encontrar soluções viáveis e eficazes. Em Macau, uma cidade com densidade populacional de 20 mil habitantes por quilómetro quadrado, a protecção ambiental, para além de ser uma questão a nível mundial, está também intimamente relacionada com a vida da população. Para o efeito, o Governo da RAEM tem-se empenhado em desenvolver diversos projectos, incluindo a iniciativa de formação da consciência de toda a população sobre a protecção ambiental e o programa de pontos de carbono. No entanto, os ecopontos nas ruas estão sempre “mais do que cheios”, o que nos demonstra que a população local está cada vez mais consciencializada para a classificação dos resíduos, mas que os serviços públicos de recolha de resíduos recicláveis estão longe de satisfazer as necessidades.

Graças ao programa de pontos de carbono e a outros projectos em prol da protecção ambiental, a taxa de recolha de resíduos recicláveis em Macau atingiu 21,7 por cento em 2024. Contudo, de acordo com os dados estatísticos, mais de 30 por cento dos materiais recolhidos foram contaminados por não terem sido tratados atempadamente. Isto deve-se, no fundo, às insuficiências dos serviços públicos: actualmente, a frequência média diária de esvaziamento dos contentores para garrafas de plástico e de transporte desses resíduos continua a ser de 1,2 vezes, tal como há dez anos, e a capacidade de um contentor desses limita-se a 120 litros, pelo que os mesmos costumam ficar logo cheios à tarde. Ao passo que, em algumas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

regiões, os materiais recolhidos são tratados assim que se verifica, através de monitorização inteligente, o alcance de 98 por cento da capacidade máxima dos ecopontos, em Macau, esses equipamentos estão sobrecarregados, em média, por um período de 4,7 horas, o que obriga alguns cidadãos a deitarem as garrafas de plástico classificadas ao lado dos contentores, facto que não só afecta o entusiasmo da população pela participação na protecção ambiental, como também pode causar graves problemas de higiene ambiental.

Além disso, embora o programa de pontos de carbono tenha contribuído para a criação de uma rede básica de recolha de resíduos recicláveis, o processo de troca continua a ser muito limitado em termos de tempo e de espaços, não sendo muito conveniente para a população. Apesar de existirem 56 pontos de recolha/troca em Macau, a maioria dos postos comunitários funciona apenas duas a três horas por semana, o que exige uma colaboração rigorosa por parte da população. Mais, o posto permanente de troca de pontos situa-se em Seac Pai Van, a mais de 20 quilómetros da zona central da península de Macau, o que é muito inconveniente para os idosos e para os que não têm carro.

Face à baixa frequência de esvaziamento e de transporte dos resíduos recicláveis dos ecopontos, à capacidade reduzida dos equipamentos e à falta de conveniência para a população dos projectos de reciclagem, o Governo deve otimizar, atempadamente, o mecanismo e as instalações de recolha, e aplicar tecnologias de informação, para monitorizar, em tempo real, a situação de sobrecarga dos ecopontos, a fim de assegurar um esvaziamento e transporte atempado. Para além da instalação de postos fixos de recolha, deve considerar-se a criação de mais pontos móveis, com vista a elevar a eficiência dos serviços e a facilitar a vida da população.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que os ecopontos nas ruas de Macau estão sempre “mais do que cheios”, o Governo vai ponderar sobre o aumento da frequência do seu esvaziamento e do transporte de resíduos, a substituição dos equipamentos, ou o desenvolvimento de um sistema inteligente de monitorização, de modo a monitorizar, em tempo real, a situação da sobrecarga?

2. Actualmente, não faltam práticas boas e viáveis noutras regiões, por exemplo, numa região, as lojas de conveniência são tidas como postos de recolha e os pontos obtidos com a reciclagem são directamente carregados nos cartões de transporte dos cidadãos. Então, vai o Governo tomar como referência as experiências de outras regiões e criar uma rede de três níveis, isto é, “postos de recolha + lojas de conveniência + pontos móveis”, com vista a prestar à população serviços de recolha mais convenientes?

3. A população está cada vez mais consciencializada para a protecção ambiental, assim sendo, o Governo vai considerar reforçar a divulgação das actividades de protecção ambiental, conjugando-as, por exemplo, com as marcas de propriedade intelectual (PI) mais populares entre os jovens, no sentido de atrair mais residentes a participarem nesse tipo de actividades?

11 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang